ENSINO DE HISTÓRIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. [1]

Paulo Afonso Zarth - UNIJUÍ[2]

RESUMO DA PESQUISA: Justificativa: Os índices de desenvolvimento humano (PNDU-2005) revelam uma correlação forte entre renda e grupo étnico no Brasil, revelando o racismo velado ainda existente na sociedade e dando origem a uma convivência tensa, entre a cultura afro-brasileira e os demais grupos de origem européia. Esta realidade motivou o governo a propor ações afirmativas para corrigir os erros gerados ao longo da história da sociedade brasileira. Para atender esses objetivos, a estrutura educacional foi convocada para trabalhar na superação do imaginário e dos estereótipos racistas através da resolução Nº. 1, de 17 de junho de 2004, do Conselho Nacional de Educação. Nesta tarefa, o ensino de história tem um papel fundamental na medida em que trata diretamente com a construção social de diversos conceitos equivocados que foram enraizados na sociedade. O objetivo desta pesquisa é o de colaborar para a construção da história das relações étnico-raciais no município de Ijuí, analisando o conteúdo de um conjunto de textos sobre o tema, produzidos por educadores e intelectuais ao longo da história local. O arquivo organizado tem por base o jornal Correio Serrano e textos publicados por educadores, jornalistas e sacerdotes reunidos o Museu Antropológico Diretor Pestana. Inicialmente formulei a hipótese que encontraria explicitamente as teorias do determinismo biológico, mas os textos não a confirmaram. Os textos indicaram a forte presença da idéia de *Melting Pot*, que circula pelos textos durante quase todo o período examinado. A partir dos anos 80 começam a se destacar as teorias ligadas ao multiculturalismo. Os textos analisados indicaram que desde o início da colonização do município o tema étnico-racial aparece com destaque e revelaram estereótipos em relação aos afrodescendentes e aos mestiços evoluindo positivamente para uma perspectiva multicultural. Esses resultados indicam que a presença de estereótipos nos textos analisados contribuiu para a formação de uma imagem negativa dos afro-descendentes e dos mestiços na educação.

[1] Projeto de pesquisa institucional-papdocência.

[2] Professor no curso de História e no Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. dcszarth@unijui.tche.br